



Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Produção acadêmica da Biblioteconomia na Universidade Federal de Rondônia: um estudo sobre temáticas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

Academic Production in Library Science at the Federal University of Rondônia: A Study on Themes of Undergraduate Thesis Projects.

Thatyane Ferreira de Souza – Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – thatyssouza4@gmail.com

Estefany Crislane Moreira Lisboa – Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – estefanycrislanelisboa@gmail.com

Cauã Guilherme Raposo Monção – Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – cauaguilherme217@gmail.com

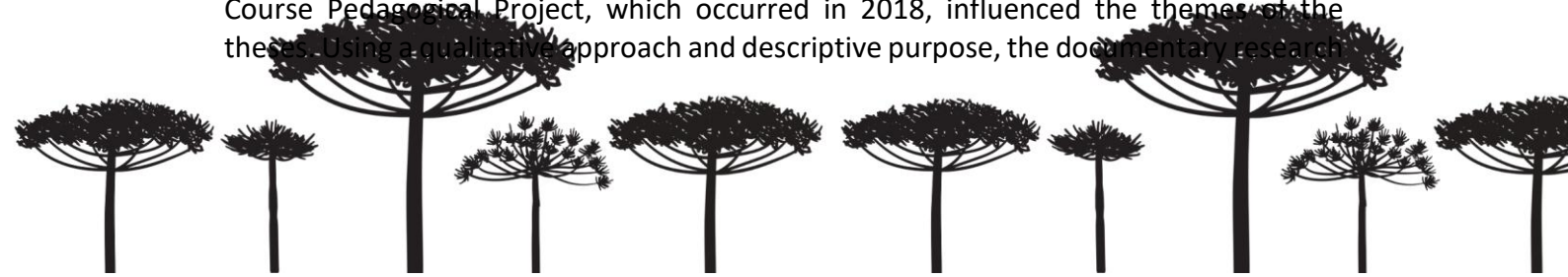
Andrea Doyle – Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – andrea.doyle@unir.br

Djuli Machado De Lucca – Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – djuli.mdl@gmail.com

Resumo: O trabalho apresenta um levantamento de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) desde a criação do curso de Biblioteconomia da UNIR. Seu objetivo é identificar se a mudança no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ocorrida em 2018, influenciou os temas dos TCCs. De abordagem qualitativa e de finalidade descritiva, a pesquisa documental consistiu na análise das palavras-chave dos TCCs defendidos. Como resultados, conclui-se que há evolução da própria concepção da Biblioteconomia e que isso afetou os temas dos TCCs, conforme a mudança dos PPCs.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Biblioteconomia. Representação temática.

Abstract: This work presents a survey of all undergraduate theses since the creation of the Library Science course at UNIR. Its objective is to identify whether the change in the Course Pedagogical Project, which occurred in 2018, influenced the themes of the theses. Using a qualitative approach and descriptive purpose, the documentary research



consisted of analyzing keywords from all the theses published. The results conclude that there is an evolution in the very conception of Library Science and that this has affected the themes of the theses according to the changes in the Course Pedagogical Project.

Keywords: Course Pedagogical Project (PPC). Course Conclusion Work (TCC). Library Science. Thematic representation.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteconomia é uma técnica milenar, e a formação superior para o seu ensino profissional no Brasil já acumula mais de um século, desde a criação do curso superior em Biblioteconomia, ofertado pela Biblioteca Nacional (BN) no ano de 1911. Ao longo desses mais de 100 anos de trajetória, a formação em Biblioteconomia acompanhou as mudanças culturais, tecnológicas e sociais do país. E isso também se reflete no perfil dos profissionais que se formam nas universidades.

Em Rondônia, a formação em Biblioteconomia, em universidade pública, iniciou no ano de 2008, com a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de “Bacharelado em Ciência da Informação”, ofertado pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir). A primeira turma iniciou em 2009, mudou de nome para “Bacharelado em Biblioteconomia” em 2013 e, nesse aspecto, o curso acumula uma história de mais de 15 anos desde sua fundação.

O primeiro currículo do curso, aprovado em 2009, o acompanhou desde o surgimento até o ano de 2018, quando foi aprovado um novo currículo que começou a vigorar no primeiro semestre de 2019. O novo PPC buscou contemplar uma visão mais atualizada da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, organizando a estrutura curricular em distintos eixos.

Partimos, nesta investigação, do pressuposto de que a absorção dos alunos dessas mudanças ocorridas no Projeto Político de Curso e, conseqüentemente, do currículo, deve repercutir nos temas contemplados nos Trabalhos de Conclusão de Curso. É nos TCCs que os alunos — futuros egressos — podem explorar uma temática da área e construir conhecimento.

Assim, diante dessa premissa, questionamos: quais são as relações estabelecidas entre os temas contemplados nos trabalhos de conclusão de curso defendidos ao longo da história do curso? Há alguma relação que pode ser estabelecida entre os anos de 2009 e 2018 e, posteriormente, entre os anos de 2018 e os dias atuais?



Assim, diante dessa pergunta, o objetivo da pesquisa é explorar os temas contemplados nos Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Unir, buscando identificar relações temporais entre os currículos que compuseram a formação do curso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: FORMAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA, HISTÓRIA DO CURSO DA UNIR, CARACTERÍSTICAS E TRAJETÓRIA

Conforme mencionamos na introdução deste trabalho, a formação em Biblioteconomia no Brasil acumula uma história de mais de 100 anos, desde a criação do curso, ofertado pela Biblioteca Nacional. Nós também comentamos na introdução que a trajetória da formação em Biblioteconomia acompanha mudanças culturais, sociais e tecnológicas. Castro (2000), inspirado em Fonseca (196?), menciona que, no século XX, a história do ensino de Biblioteconomia no Brasil foi organizada a partir de três fases: a primeira delas, de 1879 até 1929, é marcada pela liderança da Biblioteca Nacional, que, a partir de influência francesa, contemplou uma formação mais humanista. A segunda fase, que contemplou os anos de 1929 até 1962, marca uma transição: da influência francesa, humanista, para a influência norte americana, pragmática, tecnicista, que inicia com a abertura do “Curso Elementar de Biblioteconomia” do Mackenzie College, em São Paulo. Por fim, Castro (2000) aponta que a uniformidade dos conteúdos pedagógicos, lançada em 1962, marcou o início de uma nova fase da formação em Biblioteconomia no Brasil. Na década de 1970, Castro (2000) ainda menciona que houve um despertar para a realidade nacional da profissão de Biblioteconomia, a partir da caracterização nacional da categoria bibliotecária e da estrutura da formação superior em Biblioteconomia, lançada a partir da Lei Federal n. 4.084, que regulamentou a profissão de Biblioteconomia no Brasil. Hoje, mesmo com demandas sociais que exigem uma formação humanística, é possível perceber que a herança tecnicista ainda prospera na formação em Biblioteconomia no Brasil.

Conforme descrito na introdução, o curso de Graduação em Biblioteconomia da Unir iniciou sua trajetória como “Ciência da Informação”, no ano de 2008 cuja primeira turma iniciou as atividades no ano de 2009. Em 2013, houve mudança na nomenclatura,



porém, foi somente no ano de 2018 que o segundo PPC do curso foi aprovado, iniciando no semestre letivo de 2019-1.

O primeiro PPC, de 2008, era voltado para um perfil técnico, e pretendia formar profissionais técnicos organizacionais, voltados para sistemas de informação e para a gestão documental em empresas e bibliotecas. De acordo com o primeiro PPC:

A vocação do curso está diretamente relacionada com as demandas provenientes das bibliotecas públicas estaduais e municipais, das bibliotecas da UNIR, bem como no atendimento às empresas, no processo de desenvolvimento do Estado e suas potencialidades, sendo acompanhados por indicadores de resultados qualitativos [...] (Unir, 2008, p. 30).

Já o segundo PPC, de 2018, tem uma tendência mais humana e busca formar profissionais críticos e reflexivos, que tenham uma responsabilidade social como intermediadores da informação e que saibam lidar com as desigualdades sociais. Conforme o Projeto Político Pedagógico do Curso, “o profissional bibliotecário egresso da UNIR contribuirá com o processo de desenvolvimento e integração local, regional e nacional, no contexto socioeconômico e ambiental” (UNIR, 2018, p. 17).

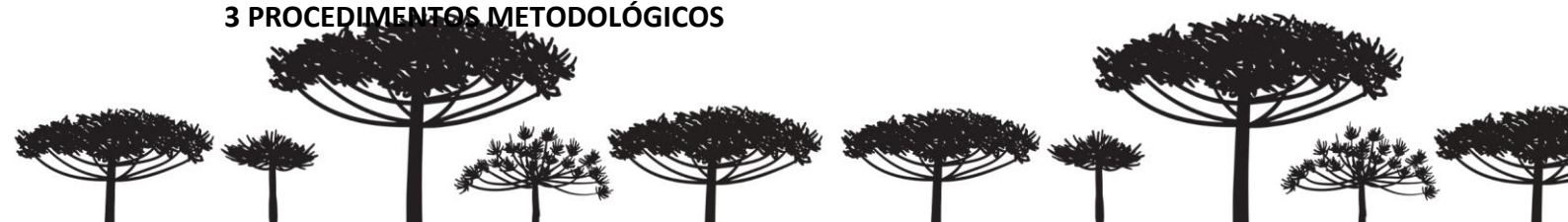
Com relação ao perfil do egresso, é possível observar, de acordo com o PPC de 2008, a competitividade era estimulada através das matérias oferecidas; o bibliotecário deveria ser um especialista da informação:

Em estágio mais avançado, qualquer organização pública ou privada, grande, média ou de pequeno porte, necessitará de tecnologia da informação para sua sobrevivência no mercado cada vez mais competitivo, sem, contudo, dispensar o profissional que tenha conhecimento específico na organização da informação (Unir, 2008, p. 9).

O perfil dos egressos de 2018 mostra uma flexibilidade maior e um olhar para as demandas da sociedade, da população que vai necessitar das informações, não tendo o foco somente em arquivos e entidades organizacionais.

Em 2023, o curso foi avaliado pelo INEP/MEC com a nota 5, ou seja, a máxima qualidade. Essa nota avalia tanto a estrutura da universidade, como instalações, laboratórios e bibliotecas, quanto os corpos docente, técnico e discente e as experiências relatadas de ensino, pesquisa e extensão. Em 2024, começa um novo estudo para a reforma do PPC que está em fase de finalização, já integrando a curricularização da extensão e as novas demandas do mercado de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa, descritiva e documental, cuja fonte de dados deriva: a) das palavras-chave atribuídas pelos autores dos Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos e depositados pelos alunos; b) dos currículos contemplados nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) aprovados e vigentes no curso de Bacharelado em Ciência da Informação (e, posteriormente, de Biblioteconomia) da UNIR, no decorrer de sua história.

Foram coletados dados de 191 Trabalhos de Conclusão de Curso, dos quais foram extraídas 803 palavras-chave (total bruto). Das limitações da pesquisa, está a inconsistência entre a lista de formados pelo curso, oferecida pela Diretoria de Registro Acadêmico da Universidade, que determina um total de 239 alunos formados pelo curso, e o total de 192 trabalhos localizados na ocasião da coleta de dados.

Até 2017, os TCCs eram entregues impressos e a biblioteca do curso de Biblioteconomia conta com 112 exemplares. Entre 2013 e 2018, o requisito era o depósito em formato de CD-ROM. A partir de 2022 (TCCs defendidos no semestre letivo de 2021-2), a coleção do curso de Biblioteconomia foi inaugurada no Repositório Institucional (RI) da UNIR e o autoarquivamento dos TCCs foi estabelecido como procedimento padrão e obrigatório. Hoje, o RI da UNIR conta com 75 trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia em sua coleção.

De posse de todos os trabalhos, foram coletados dados do título, do ano de defesa, do orientador(a), do PPC integralizado pelo aluno e das palavras-chave dos trabalhos de conclusão. As palavras-chave foram coletadas em planilha de dados relacional no Google Docs (Google Sheets) e, posteriormente, organizadas por ano de depósito. São unidades de análises as palavras-chave e o ano de depósito. Dentre os dados coletados, em três trabalhos não foi possível acessar o arquivo original em virtude de se tratar de um arquivo corrompido (CD-ROM).

4 RESULTADOS DA PESQUISA

As palavras-chave coletadas originaram um total de 803 termos, sendo 488 constituídos dos termos dos TCCs concluídos sob o currículo de 2008, e 315 sob o currículo do ano de 2018. Os termos foram submetidos a um aplicativo de representação visual de dados textuais (*word cloud* ou nuvem de palavras) e os resultados podem ser visualizados nas Figuras 1 e 2.



os de caráter humanístico”. Elas, em seu artigo, defendem o equilíbrio entre os perfis “técnico” e “humano” dos estudantes do curso de Biblioteconomia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da presente pesquisa foi mostrar as mudanças ocorridas nos temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) entre os PPCs de 2008 e 2018. O objetivo do trabalho foi alcançado visto que, com base nos dados que coletamos, entendemos que isso mostra uma evolução: de documento para informação. Sabemos que a informação não existe separada da sociedade, que não é propício catalogar perfeitamente um acervo se metade das pessoas não consegue acessar ou interpretar as informações, e se sentir pertencente naquele espaço é importante, pois a biblioteca deixou de ser só depósito organizado de livros e passou a ser espaço social.

Como limitações da pesquisa, indicamos que maior aprofundamento nos temas e palavras-chaves poderiam ter sido feitos, além disso, outros fatores, como mudanças no perfil docente, nas linhas de pesquisa, no contexto social (com o surgimento e a popularização de novas tecnologias da informação) e na própria evolução das áreas poderiam ser exploradas, o que pode ser útil para pesquisas futuras.

Esperamos que os resultados dessa pesquisa ajudem a embasar as discussões sobre os Projetos Pedagógicos de Curso, tanto para o colegiado do curso de Biblioteconomia da Unir quanto para outros cursos, de outras universidades.

Ainda surge a questão: essa centralidade da Biblioteconomia nos temas de TCCs dos alunos regidos pelo currículo de ‘Ciência da Informação’ se daria em virtude da própria formação dos docentes? Qual seria, nesse aspecto, o papel do perfil dos docentes no perfil de formação dos egressos? Trata-se de um tema oportuno para ser explorado em investigação posterior.

REFERÊNCIAS

CASTRO, César. **História da Biblioteconomia Brasileira**. Brasília: Thesaurus, 2000.

NETO, J. A. S.; CARVALHO, A. V.; CUNHA, M. V. As diretrizes curriculares nacionais e os projetos pedagógicos dos cursos de Biblioteconomia do nordeste brasileiro. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 1, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/11579>. Acesso em: 15 maio 2026.



RIMÁ, J. de C.; DUARTE, E. N. As práticas de aprendizagem no projeto político-pedagógico do curso de Biblioteconomia da UFPB: uma análise. **Biblionline**, João Pessoa, v. 4, n. 1/2, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/3087/2594>. Acesso em: 15 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. Porto Velho: UNIRIO, 2008. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1gtTb3MRvKDy01hs8qh8ClpSM5s-m9FbV/view>. Acesso em: 14 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. Porto Velho: UNIRIO, 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/11pO-InbafcQPRU9VXoPoGuQe1lw9o7g8/view>. Acesso em: 15 maio 2026.

